



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO E ÍNDICES DE COLORAÇÃO VERDE DAS FOLHAS DO CAPIM-BRAQUIÁRIA EM FUNÇÃO DA FERTILIZAÇÃO COM NITROGÊNIO E ENXOFRE

Arthur Gabriel Teodoro¹, Lucas Matheus Rodrigues², Yago Franco Magalhães², Lorena Marques Pereira², Clarice Backes³, Alessandro José Marques Santos³, Rodrigo Medeiros da Silva³

1 Graduando do Curso de Zootecnia, – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos (GO) arthur_teodoro@hotmail.com, 2 Graduandos do Curso de Zootecnia – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos (GO), 3 Docentes do Curso de Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos (GO)

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da fertilização com nitrogênio e enxofre na concentração de nitrogênio e nos índices de coloração verde das folhas do capim-braquiária. O experimento foi conduzido em campo, em pastagem estabelecida de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu na Fazenda escola da Universidade Estadual de Goiás, UnU de São Luís de Montes Belos/GO. O delineamento utilizado foi em parcelas subdivididas, onde as parcelas foram constituídas pelas doses de S (0, 65, 130, 195 e 260 kg ha⁻¹) e as subparcelas pelas doses de N (0, 100 e 200 kg ha⁻¹), com quatro repetições. As parcelas principais foram de 7,5x6 m e as subparcelas 2,5x6 m, totalizando 15 m². No dia 16/10/2013 a forrageira foi rebaixada aproximadamente 10 cm e foi realizada a demarcação das parcelas experimentais. O gesso agrícola foi aplicado manualmente em superfície no dia 30/10/2013 de acordo com as diferentes doses de S. No dia 17/11/2013 foi realizada a adubação fosfatada na quantidade de 90 kg ha⁻¹ de P₂O₅. O N foi parcelado em três épocas, aos 17/11/2013; 21/01/2014 e

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



15/03/2014. De acordo com a análise de solo inicial não foi necessário realizar a correção do solo também não foi necessária a aplicação de potássio. Foram avaliadas as seguintes características: taxa de cobertura verde realizada através da imagem digital (TCV), índice de coloração verde com uso do clorofilômetro (ICV), índices de coloração verde com o uso da imagem digital (matiz, índice de cor verde escuro – ICVE) e concentração de N nas lâminas foliares. Para TCV foi observada a influência das doses de N, não ocorrendo interação das fontes de variação. Verifica-se que nas três épocas as parcelas que não receberam adubação nitrogenada proporcionaram as menores taxas em função do menor crescimento da forrageira. Apenas na terceira avaliação foi verificada a influência das doses de S na TCV. Houve ajuste quadrático e de acordo com a equação ajustada a dose estimada de 193 kg ha^{-1} de S promoveu maiores taxas. Maiores doses de S promoveram redução da taxa de cobertura verde da forrageira. Para ICV avaliado pelo clorofilômetro, matiz e ICVE avaliados pela imagem digital e para a concentração de N nas lâminas foliares foi observada a influência apenas das doses de N nas três épocas. A aplicação do N promoveu aumento da TCV, nos índices de cor verde avaliados tanto pelo clorofilômetro como pela imagem digital e também na concentração de N nas folhas do capim-braquiária. O suprimento de S no solo não aumentou a resposta da planta forrageira ao N aplicado quando avaliada a concentração deste nutriente nas folhas. O ICV, matiz e ICVE podem ser utilizados como ferramenta para auxiliar a recomendação da adubação nitrogenada para a cultura.

PALAVRAS-CHAVE: ADUBAÇÃO NITROGENADA. GESSO AGRÍCOLA. RELAÇÃO N E S.

APOIO FINANCEIRO: AGRADEÇO AO FOMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEG, PELA BOLSA PBIC/UEG.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014